

RESOLVE TO SAVE LIVES

Declaração sobre inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina (iECA) e Antagonistas dos Receptores da Angiotensina e COVID-19

A ser lançado: 15 de março de 2020

Os inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina (iECA) e os Antagonistas dos Receptores da Angiotensina II (ARA II) estão entre os agentes anti-hipertensivos padrão preferidos. Além disso, são recomendados como tratamento padrão para pacientes com doença renal crônica, doença coronariana ou insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. iECA e ARA II são tratamentos que salvam vidas e são geralmente seguros, como demonstrado em ensaios clínicos randomizados.

Nesse momento, a pandemia de COVID-19 está ameaçando a saúde pública em todo o mundo. A primeira série de casos da China, onde surgiu a pandemia de COVID-19, sugere que condições crônicas como hipertensão, diabetes e doenças cardíacas ou cerebrovasculares subjacentes estão associadas às formas mais graves de COVID-19 (ver séries [1](#), [2](#), e [3](#)). As características de pacientes com maior risco de ficarem gravemente doentes ainda não são bem conhecidas.

Acredita-se que a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA-2) no pulmão e em outros órgãos seja um local de ligação para o SARS-CoV-2, o vírus que causa a doença de COVID-19. A ECA-2 desativa a angiotensina II, e evidências precoces de estudos em animais sugerem que IECAs e ARAs II podem aumentar a produção de ECA2. Recentemente, [pesquisadores geraram a hipótese](#) de que pacientes usando iECA ou ARA II poderiam estar em risco de desenvolver a doença de COVID-19 com maior gravidade devido à regulação positiva da ECA2. [Outros pesquisadores sugeriram o oposto](#): que esses medicamentos podem ser protetores contra COVID-19 e, portanto, são tratamentos potenciais para a infecção. Atualmente, não há evidência empírica para apoiar nenhuma dessas hipóteses. [Estão sendo conduzidos ensaios clínicos randomizados](#) que fornecerão mais informações sobre o impacto dos iECA e ARA II em COVID-19.

As hipóteses sobre iECA/ARA II e risco de COVID-19 são interessantes. Elas merecem mais estudos, mas não são um motivo para alterar o tratamento de pacientes que já estão tomando ou que têm indicações para começar a tomar esses medicamentos.

iECA e o ARA II são tratamentos estabelecidos para hipertensão e outras doenças crônicas que salvam vidas. Portanto, os pacientes devem continuar tomando esses medicamentos, a menos que haja recomendação contrária por um médico.

Esta declaração está alinhada com as orientações desenvolvidas e publicadas de forma independente pela [Sociedade Europeia de Cardiologia](#).